

O PENSAMENTO SOCIAL DE LUIZ BELTRÃO ACERCA DA IDENTIDADE NACIONAL BRASILEIRA.

Tiago Roberto Ramos¹; Zuleika de Paula Bueno²

RESUMO: Historicamente, a problemática da cultura brasileira e da identidade nacional se constituiu como uma questão política. Sobretudo em meados do século XX, a *intelligentsia* brasileira esteve preocupada em exteriorizar a dimensão interna do poder da cultura popular. Os intelectuais foram os responsáveis em fazer as ligações entre o geral e o particular de forma a construir um ideário de nação, de nacionalidade, de identidade, relacionando a cultura e suas manifestações com aquilo que lhe é exterior, ao mesmo tempo redescobrimo aquilo que lhe é interior, ou seja, a identidade nacional brasileira foi compreendida a partir de um projeto político com vistas a sustentar determinadas afirmações e renegar outras. A partir dos anos de 1960, essas características de atuação da intelectualidade nacional se tornam mais manifestas. As alterações no quadro político brasileiro impulsionam as forças nacionais à rearticulação da nacionalidade e da identidade nacional buscando reestruturar o quadro da participação política, trazendo à tona as características políticas das manifestações populares. É este intuito que permeia grande parte da academia brasileira durante os anos 60, “reformular” a nação e aumentar sua participação e sua erudição política. Com o levante dos militares e a instauração da ditadura em 1964, esse debate foi acirrado, os intelectuais passaram então a apontar cada vez mais o povo e a força política de suas manifestações culturais como meio de “insurreição” as características do regime. Diversos nomes se dedicam a este debate, dentre deles encontramos o de Luis Beltrão, que se dedicou ao estudo do folclore como forma de manifestação política. Os estudos de Luiz Beltrão geraram a teoria que ele denominou de Folkcomunicação, orientação analítica que se dedica ao estudo dos processos de intercâmbio de informações e manifestação de opiniões, idéias e atitudes, através de agentes e meios ligados direta e indiretamente ao folclore. Neste trabalho propomos compreender o projeto de construção de uma identidade brasileira na teoria da Folkcomunicação desenvolvida por Luiz Beltrão, Qual é a proposta de nação presente na obra de Luiz Beltrão? Como essa proposta se insere no debate da década de 1960? A qual projeto político ela está relacionada? Quais são os interlocutores de Beltrão neste trajeto analítico da realidade brasileira? E como Beltrão insere o folclore nesse debate? Para tanto, realizaremos um levantamento bibliográfico identificando os interlocutores da obra de Luiz Beltrão e relacionando seu pensamento com o contexto político – cultural que o levou a formular sua teoria sobre os processos comunicacionais da sociedade brasileira.

PALAVRAS-CHAVE: Folkcomunicação; Identidade Nacional; Luiz Beltrão; Pensamento Social Brasileiro.

¹ Discente do Curso de Ciências Sociais. Departamento de Ciências Sociais da Universidade Estadual de Maringá – UEM – Maringá – Paraná (PIC / UEM). tibobster@yahoo.com.br.

² Docente do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Estadual de Maringá – UEM – Maringá - Paraná. zubueno@hotmail.com